

III Simpósio de **BIODIVERSIDADE**
de 05 a 08 de dezembro de 2011

The background features a stylized world map in shades of orange and yellow. The word 'BIODIVERSIDADE' is written in large, bold, white letters across the map. Each letter contains a small white icon representing a different biological group: 'B' has a lizard, 'I' has a nautilus shell, 'O' has a bird, 'D' has a frog, 'I' has a tree, 'V' has a butterfly, 'E' has a cow, 'S' has a kangaroo, 'I' has a bird, 'D' has a butterfly, 'A' has a beaker with bubbles, and 'D' has a beaker with bubbles. Below the map, there are dark blue silhouettes of various animals, including a lizard, a frog, a bird, a kangaroo, and a butterfly.

**FILOSOFIA
DA CIÊNCIA
E A PRÁTICA
CIENTÍFICA**

ANAIIS DO III SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE

ISSN 2237-6100

Santa Maria, o5 a 08 de dezembro, de 2011.
Universidade Federal de Santa Maria.
Santa Maria, RS/Brasil.

ZO086

ESPÉCIES DE CIGARRINHAS (CICADELLIDAE: CICADELLINAE) POTENCIAIS VETORAS DE *Xylella fastidiosa* EM POMARES DE AMEIXEIRA NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Natalia Agostini Schneider¹; Fabio Giacomelli¹; Cristiane Muller²; João Roberto Spotti Lopes²; Marcos Botton³; Gervásio Silva Carvalho⁴; Wilson Sampaio de Azevedo Filho⁵

¹Universidade de Caxias do Sul - UCS/CARVI; ²Universidade de São Paulo - USP/ESALQ; ³Embrapa Uva e Vinho - CNPUV; ⁴Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; ⁵Orientador - Universidade de Caxias do Sul - UCS/CARVI
naschneider@ucs.br

Palavras-chave: Cigarrinhas; vetores; ameixa; *Xylella fastidiosa*.

A “Escaldadura das Folhas da Ameixeira” (EFA) se tornou um dos principais fatores fitossanitários relacionados à perda da produção de ameixas no Estado do Rio Grande do Sul. A EFA é provocada pela bactéria *Xylella fastidiosa*, responsável por colonizar os vasos de xilema da planta, onde cicadelíneos (Cicadellinae), popularmente conhecidos como cigarrinhas, atuam como vetores. O cultivo da ameixeira na região Sul do Brasil está seriamente ameaçado pela falta de estratégias de manejo da doença e seus vetores. O trabalho teve como objetivo identificar as espécies de cigarrinhas (Cicadellidae: Cicadellinae) potenciais vetores de *X. fastidiosa* em pomares de ameixeira localizados no Estado do Rio Grande do Sul. As amostragens foram realizadas no período de maio de 2011 a agosto de 2011 em dois pomares de ameixeira (um sadio e outro com sintomas da doença) com 2,7 ha e 2,1 ha cada, respectivamente localizados no Município de Protásio Alves, RS, com idade de 2 e 12 anos da cultivar “Letícia”. As cigarrinhas foram coletadas com cartões adesivos amarelos (8,5 x 11,5 cm) instalados em 10 pontos equidistantes (40 x 40 m) em ambos os pomares. Em cada ponto foram instaladas duas armadilhas, com alturas de 0,5 m e 1,7 m acima do solo, que foram substituídas quinzenalmente. Foram identificadas 14 espécies de cigarrinhas incluídas em 12 gêneros: Cicadellini - *Bucephalogonia xanthophis* (Berg, 1879); *Caragonalia carminata* (Signoret, 1855); *Dilobopterus dispar* (Germar, 1821); *Erythrogonia dorsalis* (Signoret, 1853); *Hortensia similis* (Walker, 1851); *Macugonalia cavifrons* (Stål, 1862); *Macugonalia geographica* (Signoret, 1855); *Pawiloma victima* (Germar, 1821); *Sibovia sagata* (Signoret, 1854); *Sonesimia grossa* (Signoret, 1854); Proconiini - *Molomea personata* (Signoret, 1854); *Oncometopia facialis* (Signoret, 1854); *Oncometopia fusca* Melichar, 1925 e *Tapajosa rubromarginata* (Signoret, 1855). As cigarrinhas *B. xanthophis*, *H. similis*, *O. facialis* e *S. grossa* comprovam a presença de espécies potenciais vetoras da bactéria no agroecossistema estudado. As informações poderão auxiliar no monitoramento e tomada de decisão para o controle desses insetos junto à cultura no Rio Grande do Sul.